
Nota de Imprensa

Prémio de Investigação Santander Totta/UNL atribuído a projeto sobre o Alzheimer tardio

- Investigadora Cláudia Almeida lidera equipa vencedora

O vencedor da oitava edição do Prémio de Investigação Colaborativa Santander Totta / Universidade NOVA de Lisboa, dedicada às Ciências da Vida, é o trabalho *“Recapitulação da doença de Alzheimer de início tardio usando culturas tridimensionais de neurónios humanos”*.

O projecto **permitirá criar um modelo experimental de doença de Alzheimer (AD) de início tardio que poderá ser usado para estudos mais aprofundados do mecanismo de indução da doença e também para testes personalizados de novas estratégias terapêuticas adaptadas a cada doente**” explica Cláudia Almeida, investigadora do CEDOC (Chronic Diseases Research Center) da NOVA Medical School / Faculdade de Ciências Médicas, que lidera a equipa de investigadores.

A equipa vencedora conta ainda com a investigadora Catarina Brito, da Unidade de Tecnologia de Células Animais do ITQB e IBET (Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier e Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica). Participaram ainda na elaboração do projeto os investigadores Florent Ubelmann - também do CEDOC- e a estudante de Doutoramento Ana Paula Terrasso em co-orientação.

“Este prémio irá permitir iniciar uma nova fase deste grupo de investigação, criando um modelo experimental recorrendo a neurónios induzidos a partir de fibroblastos adultos e que poderá abrir caminho no futuro a uma medicina personalizada a doentes com Alzheimer” acrescenta a investigadora.

A doença de Alzheimer (AD) é a forma mais comum das doenças relacionadas com a demência relacionada com a idade. É uma doença neurodegenerativa incapacitante para a qual não existe um tratamento eficaz. A forma tardia da doença, que ocorre após os 65 anos de idade, é a mais comum e afeta mais de 99% dos pacientes diagnosticados com AD de causa multifactorial. Os tratamentos correntes combatem os sintomas e não as causas da doença. Sabe-se que o mecanismo de desenvolvimento da doença envolve a produção excessiva de beta-amilóide, um péptido tóxico que danifica as sinapses, elementos fundamentais dos mecanismos de formação de novas memórias.

A cerimónia de entrega deste prémio terá lugar **no dia 22 de Abril, no Auditório da Reitoria da Universidade, Campus de Campolide**, e contará com a presença de altos representantes da Universidade NOVA de Lisboa e do Banco Santander Totta, dos restantes elementos do júri e dos investigadores premiados.

O prémio, no valor de 25 mil euros, resulta de um acordo de colaboração entre a Universidade e o Banco Santander Totta, e tem como objetivo distinguir projetos de investigação colaborativa nas áreas das Ciências da Vida, das Ciências Sociais e Humanas e das Ciências Exatas e Engenharias. Foram admitidos a concurso, para a edição deste ano, os projetos de investigação da área das Ciências da Vida.

A relação com o Ensino Superior continua a ser a grande prioridade da política de Responsabilidade Social Corporativa do Santander Totta que, através do Santander Universities, colabora atualmente com 46 universidades portuguesas. O Banco investe

anualmente em Portugal perto de 5,6 milhões de euros em ações de responsabilidade social corporativa. Deste investimento, 90% destinou-se ao Ensino Superior, através do apoio ao conhecimento, à mobilidade internacional, à concessão de Bolsas de Mérito e Prémios Científicos e, mais recentemente, ao seu programa de estágios Santander Universidades. O Banco Santander foi recentemente reconhecido como a empresa que mais apoia a educação no Mundo na lista da “Global Fortune 500”.

Lisboa, 23 de Março de 2015